

# Ucrânia: as últimas declarações do Presidente ucraniano não podem ser ignoradas

*Budapeste, quarta-feira, 6 de abril de 2022 (MTI) – As últimas declarações do Presidente e do Vice-Primeiro Ministro da Ucrânia sobre a Hungria ultrapassam os limites do que pode ficar por dizer, disse o Secretário de Estado Parlamentar do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio (MSF), Vice-Ministro ao MTI na quarta-feira.*

Levente Magyar disse que na quarta-feira tinha convocado o Embaixador da Ucrânia em Budapeste, Lyobov Nepop, para o seu gabinete e informou-o de que nas últimas semanas os líderes da Ucrânia tinham feito uma série de acusações injustas contra a Hungria, às quais o governo não tinha respondido de forma proporcional tendo em conta a guerra na Ucrânia.

Disse que a Hungria “nem sequer faz tanto pela Ucrânia como todos os outros” e “apoia a Rússia”, o Presidente ucraniano tinha insultado todos os húngaros que condenam a violência e simpatizam com os ucranianos, e que expressaram a sua simpatia em muitos casos através das suas ações.

“O nosso país pôs de lado as suas disputas com a Ucrânia no primeiro dia da guerra, ao contrário do que disse o vice-primeiro-ministro ucraniano, não impede de forma alguma a cooperação entre a Ucrânia e a União Europeia e a NATO, e abriu as suas fronteiras a mais de meio milhão de refugiados ucranianos desde o deflagrar do conflito. Contribuiu para aliviar o sofrimento dos indigentes com inúmeras remessas de ajuda privada e pública, hospitalizou 130 crianças ucranianas e está envolvido em todos os esforços internacionais para

acabar com o derramamento de sangue.

Ele acrescentou: “Tudo isto não teria sido possível sem o apoio e sacrifício do povo húngaro, pelo que merecem apenas os nossos agradecimentos e respeito.

“Esperamos que os líderes da Ucrânia se abstenham de denegrir a Hungria e que podem continuar a contar com a ajuda do nosso país para ultrapassar as dificuldades nestes tempos difíceis”, salientou o Secretário de Estado.